



ATA Nº 17

21 de junho de 2017

Fórum Cultural da CHASA



Ata nº 17

Aos vinte e um do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas, vinte e uma hora e dez minutos, reuniu esta Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, nas instalações do Fórum da CHASA em Alverca.

Estiveram presentes:

EXECUTIVO

Afonso Lourenço da Costa
José Manuel Pascoalinho
José Patrício Miguel
Maria Manuela Santos
José Carlos Dias
José Manuel Peixoto
João Baião

PARTIDO SOCIALISTA - PS

António Espada Pereira
Manuel Domingos Lourenço
Paulo Monteiro
Avelino Oliveira Santos
José Manuel Morais Chumbo
Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho
Rui Miguel Tomé Moreira
Luciana Maria Maia Nelas
Isabel Alexandra Garcia Barbosa dos Santos

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA -CDU

Carlos Manuel Gonçalves
Carla Alexandra Rebocho Tavares
Joaquim Pinto
Fernando Carvalho Moreira
António Augusto Marques Sequeira
Sérgio Luz
Vitor Manuel Guterres Torres

COLIGAÇÃO NOVO RUMO - CNR

Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina como Presidente de Assembleia
Hélder Careto

BLOCO DE ESQUERDA

João Fernandes

A Presidente da Assembleia Carlota de Pina, cumprimentou todos os presentes, a mesa o respetivo executivo, os eleitos das respetivas bancadas, do PS, CDU, BE, CNR, funcionários da junta de freguesia, comunicação social, público em geral e passou de imediato á informação das substituições.

No **Partido Socialista**, a eleita Sofia Pires pelo eleito Paulo Monteiro.

Na **bancada da Coligação Democrática Unitária**, a eleita Quitéria Meireles pelo Joaquim pinto, o eleito Ângelo Mendes por Sérgio Luz.

Na **Coligação Novo Rumo**, o eleito Adão Conde por Hélder Careto.

No **Bloco de Esquerda**, Maria do Carmo Dias por João Fernandes

A Presidente antes de avançar, propôs um minuto de silêncio em homenagem às vítimas do incêndio de Pedrógão Grande. -----

A Presidente agradeceu e informou os presentes que ainda não tinha as atas todas concluídas, mas que na próxima assembleia já estará tudo pronto, porque felizmente já tem uma pessoa, a Mariana, a dar apoio na assembleia e já facilita todo o processo. Passou ao período antes da ordem do dia e em simultâneo solicitou que se iniciasse a recolha de inscrições do público. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito José Chumbo. O eleito cumprimentou a Sra. Presidente da mesa, assembleia, restantes elementos, o Sr. Presidente do executivo da Junta de Freguesia na sua pessoa e restante executivo, os restantes colegas de bancada, de todas as forças representadas, os funcionários da Junta de Freguesia, público em geral e comunicação social. -----

Disse que a sua primeira intervenção tinha como fundamento, apresentar um voto de pesar pelas vítimas dos incêndios e passou à leitura do mesmo. Após leitura pergunta ao executivo sobre umas futuras instalações, que estão no mercado municipal. Diz lá que são umas futuras instalações da Junta de Freguesia e gostaria de saber e colocar a questão, se tinham a haver com uma posição política, descentralização de serviços, se era algo que o executivo da Junta pensou estender a outras zonas de Alverca e se podia elucidar um pouco sobre essa questão. -----

A Presidente dá a palavra ao eleito Carlos Gonçalves da CDU. O eleito cumprimentou a Sra. Presidente da assembleia, a mesa, o Sr. Presidente da junta de Freguesia e respetivo executivo, as outras bancadas, os funcionários da Junta, o público presente, comunicação social. Começou também, em nome da bancada da CDU, por manifestar o mais profundo pesar pelas vítimas do incêndio de Pedrógão Grande em Leiria, endereçando às famílias afetadas toda a solidariedade possível neste momento de dor e angústia. Disse que nos fazia ver como a vida é efémera. A CDU envia uma palavra de apreço aos elementos ligados à proteção civil, aos membros das várias corporações de bombeiros em particular ao corpo de voluntários de Alverca pelo notável esforço, empenho e determinação demonstrado naquele momento particularmente difícil. Gostariam de salientar também a luta que o Partido Comunista Português tem travado, quer pela apresentação de propostas legislativas chumbadas pelos demais partidos, quer pela discussão pública pela reposição dos guardas florestais e tipos de reflorestação que se têm implementado nos últimos tempos e recordar que não é no verão que se combatem os incêndios mas sim ao longo do ano. No verão apagam-se os fogos. Quis também falar na secção no que concerne à Freguesia, na grande quantidade de biomassa que está na Serra de Arcena. O ano passado foram abatidos uma grande quantidade de pinheiros, que foram limpos na Serra de Arcena e toda aquela biomassa há quinze dias atrás, ainda se encontrava lá. É um perigo, tem de haver medidas, tem de haver atuação. Questionou mais uma vez o Sr. Presidente sobre a deposição dos enertes da Valor Sul no aterro sanitário que segundo consta já está com uma altura superior a dez andares. Parece uma montanha, de enertes tóxicos expostos à erosão. Pergunto-lhe se são estas as condições que queremos para aquelas massas. Continuou a intervenção, salientando o que de momento mais importa, que é, fazer um pequeno balanço do que foram os últimos quatro anos. Foi olhando para trás, tentando ler todas as atas e o que a bancada, trouxe às assembleias. Arruamentos degradados, passadeiras mal conservadas e pouco visíveis, falta de estacionamento em vários lugares da freguesia, os passeios em calçada francamente mal conservados, havendo inúmeras situações que exigem uma intervenção profunda, várias barreiras arquitetónicas que persistem ser eliminadas, o abandono de jardins e praças públicas, de espaços verdes com ênfase no jardim Álvaro Vidal que afinal tinham razão quando, por abaixo-assinado exigiram uma intervenção profunda. A desqualificação de equipamentos infantis, a falta de limpeza generalizada, muito mato por toda a cidade, lixo, mono por todo o lado, em alguns casos persistindo por mais de quinze dias, ratos e baratas. Disse achar, que este é o retrato que fica desta gestão. Alancaram ao longo deste mandato com muitas necessidade de intervenções, tiveram de recorrer ao espaço de intervenção reservado ao público, tal a grandeza de problemas identificados, quiseram com isso contribuir para melhorar a qualidade de vida da população e qualidade de vida. O estado atual de Alverca é constrangedor. Sabem que para além da bancada da CDU, as bancadas do BE e CNR, percutiram no mesmo sentido, mas numa embarcação, quando todos não remam no mesmo sentido e tempo, a embarcação vai à deriva. A avaliação de responsabilidades é feita pela população, mas esta é a perceção da CDU e esse julgamento será feito dia um de Outubro 2017. Disse que a bancada deixava o desalento, de quem andou pelos lugares de freguesia, escutou a população, fez ouvir as suas preocupações e as viu

cair em saco roto. Ouviram o Sr. Presidente muitas vezes, dizer “não é da responsabilidade da junta”, mas se não é, cabe identificar e junto dessas identidades reivindicar o melhor para Alverca e Sobralinho. Terminou com sentimento de dever cumprido por parte da generalidade das bancadas, pelo trabalho desenvolvido, mas com o sentimento de que o esforço da CDU não foi devidamente aproveitado. Em nome pessoal e da bancada CDU, agradeceu a todos -----

A Presidente deu a palavra ao eleito João Fernandes do BE. O eleito agradece à Sra. Presidente. Quis em primeiro lugar cumprimentar a mesa da assembleia, todas as bancadas das outras forças políticas, o executivo da junta de freguesia e seus funcionários e também o público presente que veio assistir e talvez participar na assembleia. Disse que tinha apenas três grandes assuntos. -----

O primeiro, disse ser o assunto que mais vezes tocou, quando vinha a sessões de assembleia pelo Bloco de Esquerda e infelizmente tinha mais uma vez razão, em falar na escassa divulgação das sessões de assembleia. Disse queixar-se sempre de ver insuficientes editais pela freguesia, em insuficientes locais e desta vez não podia deixar de falar o tema novamente porque, tentou encontrar pela freguesia, editais e jurou não ter encontrado um, a não ser à porta do Fórum, quando entrou na sessão. No site da junta de freguesia encontrou hoje essa informação, mas por exemplo na página do facebook, podia também veicular este tipo de informação e desta vez não foi exceção. Disse que assim não se chega a muita gente e insiste nesta questão e insistirá sempre, enquanto achar que tem razão. Não é assim que se consegue mais participação das pessoas, não é assim que se consegue trazer pessoas e educa-las para uma participação cívica mais ativa e isso tem custos para as comunidades. O não envolver as pessoas nas decisões e na democracia tem custos para as comunidades, portanto este não pode continuar a ser o caminho. Pede mesmo que alguma coisa seja mudada nesse sentido. -----

O segundo tema é sobre o movimento associativo da freguesia e com oferta cultural. Disse ser ainda na opinião do BE, uma declaração e uma tomada de posição por parte da junta de freguesia. No ano em curso a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, decidiu alterar as regras de financiamento às companhias de teatro que atuam no concelho. Decidiu instituir um único regulamento que trata como o igual, o que não é igual e coloca em competição projetos culturais que não são comparáveis, devido às suas características e natureza. Nesse programa candidataram-se companhias amadoras de teatro que têm custos de operacionalização de espetáculos relativamente baixos e companhias profissionais, que têm custos bastantes diferentes de caché e produção cénica. E apesar de natureza evidentemente dispare, todas foram submetidas aos mesmos critérios. Houve até uma dessas associações amadoras que viram o seu financiamento municipal crescer bastante e disse que considerava este regulamento injusto, que claramente refletia apenas a realidade de uma parte destas companhias. E, no seguimento da decisão unilateral da Câmara Municipal, porque é disto que se fala, a mesma não convidou as companhias a pronunciarem-se, para todas encontrarem um regulamento, em que todas estivessem satisfeitas e considerassem justo. No seguimento dessa decisão, duas companhias de teatro profissionais que atuavam no concelho, viram-se forçadas a cancelar a sua programação para o ano corrente e em consequência disso, o concelho perdeu muita e boa oferta cultural, o que dizer da nossa freguesia que perdeu quase toda a dinamização cultural que tinha, uma vez que ambas as companhias de teatro profissionais estavam e estão instaladas na freguesia. Apesar desta inegável perda de dinamização cultural, não foi ainda conhecida uma posição da junta de freguesia de Alverca e Sobralinho sobre esta matéria. O movimento associativo da freguesia e no fundo de todos os fregueses que reivindicam mais, melhor oferta cultural, têm o direito de saber o que pensa a junta de freguesia sobre este assunto e o que fez para evitar ou tentar alterar um regulamento que nitidamente prejudica o movimento associativo da freguesia, em desfavor do movimento de outras. Recorda que ambas as companhias de teatro profissional apresentaram no final do ano passado as suas programações para este ano. Na apresentação do Grupo de Teatro Cegada, por exemplo, tanto a Câmara Municipal de Vila Franca Xira, como a Junta de Alverca e Sobralinho na pessoa do Sr. Presidente, estiveram presentes e passado um terço deste ano, afinal a Câmara Municipal concluiu que não pode e não vai financiar uma programação cultural que conhecia e que já tinha inclusive aplaudido no final do ano passado, e portanto o eleito crê ser importante, conhecer a posição e o que foi feito pela junta de freguesia e ainda qual a estratégia cultural para que estas situações estejam a acontecer. O outro tema é a constatação do muito investimento na urbanização da Quinta das Drogas, onde foram instaladas duas novas ilhas ecológicas. Está-se a falar de um bairro da freguesia que já tinha ilhas ecológicas ou pelo menos ecopontos, em praticamente todas as ruas, além de que nos últimos tempos a mesma urbanização ganhou estacionamento, foram rebaixados os passeios junto às

passadeiras, foram plantadas mais árvores, renovação de alguma calçada, ganhou mobiliário urbano de boa qualidade e até hoje por exemplo tinham sido arrancadas ervas das bermas dos passeios. Tudo isto são intervenções que o Bloco de Esquerda tem pedido para a freguesia e com as quais naturalmente está de acordo e pede que sejam repetidas, no entanto, concluem que este investimento que está a ser feito na freguesia é desproporcional em diferentes áreas da freguesia. E por isso mesmo foram a algumas áreas mais periféricas ver o que encontravam. Na Quinta da Panasqueira, por exemplo, encontraram apenas em todo o bairro um conjunto de ecopontos e ilhas ecológicas, e nem sequer estão numa posição central do bairro. Na Rua da Horta, logo ao lado, alguma da calçada está completamente desfeita, pedras levantadas e partes do passeio completamente coberto por ervas que há muitos meses ou anos não são tiradas. A mesma situação verifica-se mais abaixo na Rua dos Combatentes, quem sobe vindo do túnel por baixo da auto-estrada à esquerda, também há lá um caminho pedonal que está completamente a desaparecer por baixo da vegetação. A mesma situação encontrada na Rua do Barco, situações de passeios cobertos de vegetação, um pouco mais à frente na estrada Nossa Sra. da Graça em algumas partes a vegetação já invade a faixa de rodagem e obriga os veículos a circularem mais ao meio da via. À saída do Bairro do Estacal, entrando na estrada da Arruda, a visibilidade está condicionada, implicando algum perigo para os condutores. Uma intervenção rápida de corte daquelas canas que ali estão, resolveria rapidamente a situação e daria mais segurança a quem sai do bairro. Em Arcena verificam-se também algumas das situações descritas e ainda outras, por exemplo, na zona mais alta da estrada de Arcena, a vegetação também invade a faixa de rodagem e numa situação ainda mais grave, que já tinha mencionado, que é na nossa Sra. da Graça. E também na estrada de Arcena, junto ao centro da localidade, há situações de calçada que têm as pedras completamente soltas e precisam de uma intervenção urgente. Um pouco ao lado, na Rua Militar e ruas em redor, muitos passeios estão igualmente a desaparecer debaixo das ervas. Ecopontos, ilhas ecológicas, nada comparável com o que tem a urbanização da Quinta das Drogas, e os moradores têm de caminhar bastante para encontrar esse tipo de equipamento. Ainda na Arcena, o abrigo de passageiros em frente da Capela de São Clemente, tem o vidro bastante rachado e com algum impacto mais forte, corre o risco de se desfazer. É um abrigo de passageiros e as pessoas estão dentro do mesmo. É uma situação que precisa de ser corrigida com urgência. Logo ao lado encontrou-se um painel de informações, aparentemente da junta freguesia que além de estar vazio, nem sequer tem vidro. Fala-se tanto e ainda agora o próprio tinha falado de que se tem de informar os fregueses, de comunicar mais com eles. Até nesta assembleia no passado mês de setembro foi aprovada uma Moção, por todas as bancadas, para a criação de mais painéis espalhados pela freguesia e afinal existe um painel, que não só está inutilizado, como é inutilizável. Está completamente ao abandono. Os lavadouros de Arcena, estes à semelhança de outros na freguesia, foram recuperados e bem durante este mandato, no entanto os moradores, pelo menos os que se contactaram, disseram, que depois da recuperação nunca mais os apanharam abertos. O eleito disse que, para não tirar uma conclusão precipitada, porque não falou com todos os moradores, colocou ao executivo, quais os horários ou calendário onde estão abertos esses lavadouros ou se realmente foi uma obra onde foi gasto o dinheiro e as pessoas não podem usufruir. Disse que ficava assim nítido, que há uma assimetria de investimentos nesta freguesia, há bairros e moradores que estão a ser mais beneficiados pela junta do que outros e portanto quis perguntar que investimentos estavam a ser pensados, ponderados, e analisados para as áreas que mencionou. Todos deveríamos lutar por uma freguesia mais igual, mais coesa e não por populações mais beneficiadas do que outras. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito António Sequeira da CDU. O eleito começou por dar as boas noites a todos. Disse querer referir algumas questões sobre a tragédia dos incêndios. -----

Disse que haver minutos de silêncio que são inevitáveis, que um dia todos morreremos e aqueles que fizeram alguma coisa pela sua terra, serão alvo dessas homenagens. Isto é normal, mas que há minutos de silêncio que podiam ter sido evitados como o que se tinha acabado de fazer. Disse que podem ser ditas muitas coisas, nomeadamente as causas que provocam incêndios. A primeira causa provavelmente será a climática, sendo que o clima é propício. Esta é uma causa que dificilmente se conseguirá alterar, mas existem as causas políticas que são opcionais. Disse que nas últimas décadas, por exemplo, o abandono da agricultura familiar que tinha interrupção de floresta e cultivo e que no momento especialmente no interior e litoral o que acontece é que as coisas não são pura e simplesmente cultivadas e volta-se aos incêndios que como acontecia há milhares de anos atrás. Disse que era uma curiosidade e que para quem não tinha conhecimento, que existem animais, árvores e plantas que resistem aos incêndios como por

exemplo a salamandra ou a Azinheira. A título de curiosidade explicou que a salamandra que usamos em casa para aquecimento, foi inspirada neste animal. Durante milhares de anos houve incêndios naturais muitos deles provocados, não por mão criminosa, mas exatamente pela mesma razão do incêndio de Pedrogão, segundo as conclusões dadas. Uma trovoadas. Disse que era lamentável, que podia ter sido evitado, com uma alteração de políticas e pela opressão que têm feito durante anos de eu-capitalização de território, em favor de interesses, que em nada têm a haver com os interesses do povo. Os países mais ricos, não têm interesse em ter eucaliptos, por diversas razões. Durante décadas os sucessivos governos aceitaram o abandono de uma serie de plantações sem risco de incêndio e com incomparável vantagem económica, para ceder a estes interesses. E a concluir esta intervenção, alertou novamente conforme já tinha alertado no Inverno passado, a necessidade de plantar mais árvores e provavelmente haveria zonas onde era preciso retirar-las. Alertou ainda que existem zonas no concelho onde podem haver cenários muito parecidos com o de Pedrogão Grande e Funchal, nomeadamente a zona norte do Sobralinho e especialmente a leste de Arcena. Tem muitas dezenas de hectares que não são cultivados há anos e onde não há acesso para qualquer tipo de veículo ou acesso e fez um apelo à junta de freguesia e câmara municipal que dentro do quadro legal possam atuar. Entroncando a desmatagem de zonas como a que vive, entre outras como por exemplo a Rua Casal dos Fundogos, que qualquer dia é preciso uma catana para conseguir lá chegar e provavelmente que este cenário não dará muitos votos. Tem de se chamar a atenção para evitar problemas de maior dimensão no futuro. -----

Outra questão que também considerou importante e informou que ia fazer perguntas e não afirmações. Diz-se que na Rua dos Lavadouros houve um levantamento de passeios e asfalto e teria sido constatado que a canalização de água dos moradores desta rua, era feita em canos de amianto em alto estado de degradação. As pessoas consomem a água nestas condições e é grave. Mais grave, segundo informação que me chegou é que o Sr. Presidente tem conhecimento. Mas mais grave ainda, é que segundo a informação que deram a esse morador a câmara executou uma obra. Portanto teoricamente aquela rua tem uma canalização nova, num material naturalmente não de amianto, mas na realidade, na prática a obra não se executou. Gostava de ouvir o Sr. Presidente sobre isto. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Rui Moreira. O eleito cumprimentou os presentes e disse que gostaria de ler uma Saudação aos Bombeiros Voluntários de Alverca do Ribatejo e Alhandra. Esta Saudação foi distribuída pelas bancadas, mesa e executivo. -----

A Presidente agradeceu e a título informativo disse que os Bombeiros da Póvoa de Santa Iria também tinham sido chamados na noite anterior, caso quisessem incluir na Saudação. -----

O eleito José Chumbo respondeu que, quando pensaram nos bombeiros foi nos que servem a freguesia, contudo podiam estender a saudação a todos os bombeiros do concelho. Disse que iam alterar e enviar à posteriori para o gabinete de apoio à assembleia. -----

A Presidente deu a palavra à eleita Carla Tavares. A eleita deu as boas noites a todos os presentes e começou por dizer que a CDU, gostaria de apresentar uma preocupação, já com algum tempo, da população residente na envolvência do Largo dos correios velhos. É uma população maioritariamente idosa e que pouco pode fazer, eventualmente com receio de represálias. Explicou que alguns jovens que utilizam o referido largo, carecem de civismo, deixando as garrafas de cervejas espalhadas e por vezes partidas, causando perigo às crianças, pessoas e animais que também frequentam o largo. Além das garrafas desprezadas também se verifica ao abandono outro tipo de lixo, que por respeito não enunciou. Disse saber que não é responsabilidade da junta, compreende que será um caso de policia, no entanto considera, que se da parte do executivo da junta de freguesia existir um contacto com os agentes da autoridade, no sentido de estarem mais presentes e assim poder efetuar uma prevenção ativa do crescente mau ambiente no largo dos correios velhos. A população residente e também os fregueses que por ali vão passando vão sentir-se mais seguros e gratos. -----

Lembrou uma situação, relativamente ao Canal Tejo e Alviela, no Sobralinho que tem muito mato e um deles está inclusivamente junto a habitações. Disse que se devia agir em conformidade. -----

Por último, a eleita abordou novamente o assunto dos pinheiros na traseira da Rua António Sérgio numero doze e nas traseiras da Rua Fernando Namora numero sete em que o Sr. Presidente comunicou que falaria com a Câmara Municipal na assembleia de freguesia de abril 2017, porque só a Câmara, poderia

agir ou responder sobre o abate de árvores. A CDU quis deixar bem claro que em momento nenhum os habitantes o solicitaram. Pretende-se uma solução, de forma a que estes moradores recuperem a qualidade de vida. O condomínio do número doze da Rua António Sérgio, já realizou as obras necessárias desde que caiu um pedaço do telhado do prédio devido ao pinheiro. Perguntou entretanto, ao Sr. Presidente e executivo, se tinham alguma novidade em relação a esta questão. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Victor Torres. O eleito cumprimentou todos os presentes e disse que no âmbito de uma visita que fizeram a Arcena em conjunto com a população detetaram as seguintes situações. Na Rua José Raimundo, o piso está deformado, na Rua 25 abril está com muitos buracos, a Capela está com mato, a canalização da zona tem mais de 50 anos, tipo de material e consequências para a saúde do público. O Parque infantil das Faias tem mato em volta e o respetivo bebedouro avariado. O eleito perguntou para quando a solução do que expôs. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Fernando Moreira. O eleito deu as boas noites aos presentes e começou por falar nas flores que foram colocadas em vasos na Av. 5 Outubro há uns 3 meses. Disse que as flores devido ao calor, estão todas secas e que mereciam uma pinga de água de vez em quando. Disse ser uma pena, gastar-se dinheiro nas flores e vasos e deixá-las a morrer. -----

Chamou a atenção em relação ao contentor existente junto ao mercado. Com o calor e temperaturas altas não se pode lá passar devido ao intenso mau cheiro. Este contentor está por trás da peixaria e são lá depositados os restos de peixe, que provoca o mau cheiro. Para este tipo de resíduos deveria haver um contentor especial, que fechasse de uma outra forma que não a usual. Devia-se ter atenção a isto. -----

Falou sobre a recolha de monos que tem sido uma desgraça em Alverca e que a recolha não se fez durante quase 3 semanas, sendo que a última calhou na quinta-feira de espiga e não há recolhas em dias feriados. Devia haver mesmo aos feriados e disse que era necessário chamar a atenção à Câmara, porque Alverca é uma cidade com mais de trinta mil habitantes e não pode ter monos durante semanas a ocupar os passeios. Pode-se dizer que é falta de civismo das pessoas que o colocam lá, a maior parte das vezes fora das horas normais e dos dias específicos de recolha, mas também tem de haver um cuidado dos serviços municipalizados. -----

Perguntou se já tinham alguma notícia sobre a carreira 320. Se tinha havido alguma evolução ou se estava tudo na mesma. -----

Em relação ao memorial da Mague, o eleito disse que faz confusão aos ex-funcionários não haver qualquer evolução sendo que o pedido para o memorial foi apresentado há sete anos à então Presidente da Câmara e até hoje não houve evolução nenhuma. Disse que não eram sequer contactados e que inclusive já tinham ouvido dizer que há uns problemas relacionados com os moradores da Malvarosa. O eleito solicitou ao Sr. Presidente que falasse com o Presidente da Câmara, no sentido de perguntar como está a situação do memorial. O eleito acrescentou ainda que tanto essa empresa, como os ex-funcionários merecem o memorial. -----

A Presidente agradeceu ao eleito e disse ao Presidente que se quisesse podia começar a responder. Entretanto pediu ao público para se inscrever para lhes dar a palavra pelas 22 horas.

O Presidente deu as boas noites à Presidente agradecendo o uso da palavra. Cumprimentou a respetiva mesa, os eleitos de todas as bancadas, os membros da junta de freguesia, os funcionários da autarquia, comunicação social, público em geral. A todos bem vindos ao Fórum Cultural da CHASA e uma boa noite para todos. -----

Começou por responder ao eleito Carlos Gonçalves da bancada da CDU que colocou algumas questões pertinentes. A Biomassa da Serra de Arcena é uma grande preocupação. A Cimpor o ano passado fez um grande corte maciço de pinheiros e outras espécies, ficando muita biomassa no sítio. A Junta não teve conhecimento daquele corte e que ia tentar saber junto da Câmara Municipal, como é que é que estava a posição.

Continuou com o mesmo assunto e na boa explanação, que fez o eleito Sequeira, sobre a floresta e a mata disse que estava mais preocupado com a mata que está no caminho, entre À-dos-Potes e a estrada 116. Essa é que era uma preocupação. Disse que ainda ontem tinha escrito para a proteção civil, para que fizessem uma análise que envolvesse a A9, mais conhecida como CREL, na zona de Bucelas. Essa sim

era uma preocupação, porque está ali um grande condicionamento de todas as espécies e que há muitos anos não há um caminho e ninguém consegue entrar dentro dessa mata. -----

Em relação aos enreres do aterro da Valor-Sul, disse ser um assunto que tem sido acompanhado pela Câmara Municipal com a participação de todas as bancadas. Para a junta era algo que já deveria estar encerrado, mas a Valor-Sul diz que ainda têm alguma capacidade, porque nos últimos anos tem vindo a ser depositado menos tonelagem de enreres. Espera-se que seja encerrado o mais breve possível e que toda aquela área seja requalificada. É o que se pretende. -----

Sobre os parques de estacionamento, disse não ter percebido se o eleito estava a incluir o Bom Sucesso, contudo ia tentar responder de memória, sendo que nem sempre o podia fazer a 100%, porque nunca sabia que perguntas lhe iam ser colocadas. Nomeou alguns parques de estacionamento que foram feitos nos últimos quatro anos. Começando no Bom Sucesso, o Pátio do Silvino que começou em terra batida e foi terminado este ano. O parque de estacionamento a tardoz da Pedro Jaques Magalhães, o parque junto ao Pavilhão Municipal entre o mesmo e Eng. Vilar Queirós, o parque que foi terminado neste mandato na Rua da Criança, nas antigas instalações, onde era o Centro Social e a junta de freguesia fez nesse local muitas bolsas de estacionamento, estas são feitas onde é possível construir. Lembrou-se entretanto que no Sobralinho se está a construir um grande parque na Rua 4 de junho, que irá servir toda aquela nova urbanização que fica entre esta e a nova escola primária. Se recuassemos nestes últimos doze anos também foram feitos alguns, não quer dizer que sejam suficientes e que dê resposta a todos. Para não falar das bolsas de estacionamento e dos parques que estão a ser construídos na Malvarosa, pela Câmara Municipal. Parece-lhe que nesta área dos parques de estacionamento existe trabalho feito e demonstrado. -----

Sobre os parques infantis, respondeu ao eleito Carlos Gonçalves, que em época eleitoral é mais fácil apontar o que está mal feito ou o que precisa de ser corrigido. Lembrar a todos, um parque infantil que teve de ser feito de novo na Urbanização das Faias. Não valia a pena falar de dinheiros mas foi feito de novo. [diálogo entre o Presidente e o eleito Carlos Gonçalves não perceptível]. **A Presidente** pediu ao eleito Carlos Gonçalves para deixar o Sr. Presidente acabar. Continuando, o parque infantil das Faias, passados poucos meses foi totalmente vandalizado e teve de ser substituído em grande parte. Neste momento disse saber que faltavam umas cinco ripas de vedação, mas que os brinquedos estão todos em condições. Há ervas sim, que vêm do parque envolvente e que estão a ocupar o parque, mas será resolvido muito em breve. Aquele espaço verde não é da competência da junta. -----

Parques de estacionamento novos. Enumerou o da Praceta do Avião o Parque Infantil II, na Rua da Juventude o parque infantil novo, na Rua Joaquim Sabino Faria, não foi novo na totalidade, mas os brinquedos foram todos recuperados pela empresa. Requalificação do Parque Infantil de Arcena, na Rua 5 outubro e na Quinta do Forno. Um parque que foi vandalizado antes de ser inaugurado que é o da Urbanização Torres do Palácio. Este foi totalmente recuperado e já está aberto, assim como o da Rua José Aleixo da Pardilheira I, disse que não sabia se já estava terminado. Este tinha o piso em arelhão e foi retirado, fez-se uma base e estamos a colocar o RCN. A lista é capaz de pecar por defeito. E ainda, em fase de acabamento o Parque Infantil do Bom Sucesso I e II, na Praceta do Desporto. Informou que de momento apenas se encontra encerrado o parque da Rua Poeta António Aleixo, no Bom Sucesso, dos trinta que a junta tem à sua gestão, porque um aparelho que até está em muito boas condições não se consegue encontrar uma empresa que o certifique. E, como não é possível ter um brinquedo não certificado em uso público, o parque está encerrado. Vai-se abrir um concurso para adquirir um novo brinquedo. -----

A Presidente perguntou ao Presidente se tinha terminado aquele ponto. Pediu-lhe que respondesse ao público, até porque uma das senhoras inscritas está grávida e tem prioridade. -----

A Presidente deu a palavra à Sra. Petra Pintado - Colocação sinalética

A Sra. Petra deu boa noite a todos, cumprimentou a mesa, disse não saber o protocolo e pediu desculpa de alguma lacuna. Disse que pretendia falar com o Sr. Presidente da Junta mas que eventualmente o Sr. José Manuel Pascoalinho seria o mais indicado, uma vez que já tinha um contato com o mesmo. -----

A Sra. Petra explicou que enviou um e-mail em 2015, sobre a colocação de um espelho na zona da Várzea do Brejo. Têm necessidade desse espelho porque mora numa praceta e os moradores para sair desta têm de entrar na faixa de rodagem para visualizar o acesso à estrada da Rua da Arruda. Esta rua por sua vez tem muito trânsito e não havendo lombas sonoras é difícil entrar na rua. Além disso, em frente à Telepizza estão sempre camiões, autocarros, etc., resumindo, tem sempre que colocar o carro dentro da



faixa principal para ter visibilidade, principalmente para o lado esquerdo. Esta situação ultrapassava-se com um espelho retrovisor ao que o Sr. Pascoalinho respondeu que esteve a analisar a situação e não viu qual era a necessidade de se colocar esse tal retrovisor. A Sra. Petra solicitou que fosse reavaliado, porque todos os dias ela e vizinhos se deparam com o perigo eminente, não justificável e sem qualquer sentido. -----

Disse ainda que queria salientar que esta situação foi em 2015 e que continua sem saber quando é que se realizam as assembleias municipais e de freguesia e reforçou enquanto cidadã que gostava que houvesse uma preocupação em informar melhor, porque podia não ser membro ativo a 100%, mas que podia querer estar presente e ouvir o que se está a passar na freguesia. -----

O Presidente respondeu que além das assembleias, todas as 4ª feiras, a junta tem atendimento ao público até às 20.00 horas e que podia colocar qualquer questão para ser resolvida com os eleitos da junta. Informou que normalmente também está presente e que os meios de comunicação são diretos, todas as quartas feiras, pelo menos entre as 18.00 e as 20.00 horas. -----

Em relação ao espelho disse não saber concretamente e que ia reavaliar a situação com o Sr. Pascoalinho, mas alertou que se estava a falar de uma Rua da Arruda, a estrada 10,6 em que a infra-estruturas Portugal têm uma jurisdição muito apertada e muitas vezes é necessária a sua autorização. Não sabe se é o caso. Se for para colocar o espelho fora da área deles, de certeza que iria ser colocado. -

A Presidente deu a palavra à Sra. Gabriela Dinis - Pintura das faixas de estacionamento

A Sra. Gabriela após cumprimentar todos os presentes disse que morava na Praceta Natália Correia e que ali não têm marcações de estacionamento pintadas no chão, e o que acontece é que se perdem lugares porque cada pessoa estaciona sem ter uma referência ou obrigatoriedade. Disse que esteve a verificar e pelo menos no dia de hoje podiam ter sido estacionados mais três carros. Deu o exemplo da rua do lado, a Rua José Lopes em que pintaram o chão e têm melhor aproveitamento de espaço de estacionamento. Perguntou se era possível a pintura na Praceta Natália Correia. Especialmente porque é a rua da Pizzaria e as pessoas que a frequentam também estacionam ali e bloqueiam toda a rua. -----

Quis também dizer que apesar de ser Portuguesa, era uma pessoa positiva e que só tinha coisas boas a dizer de Alverca. É moradora há quatro anos, acha a cidade impecável, bastante limpa, que tem problemas como todas as cidades do mundo. A cidade é segura, tem bastante verde. Nada nem ninguém é perfeito e que adoro viver em Alverca. -----

Em relação às reuniões, o bairro da CHASA, tem em todas as portas o Edital sobre a reunião de assembleia e não foi por falta de informação que estava presente. Outras vezes não comparece, porque nem sempre tem tempo. Agradeceu dizendo que esteve fora vinte anos, que viveu em muitos lugares do mundo mas que nenhuma cidade é tão bonita como Alverca. Finalizou dando os Parabéns. -----

O Presidente agradeceu por ter vindo à assembleia e pelas palavras e respondeu que sobre a questão das pinturas, não podia dizer que sim no imediato sem analisar e que a prioridade de momento eram as passeiras mas que à posteriori, iria bairro a bairro, tentar marcar estacionamentos. Sendo esta uma praceta pequena podia eventualmente ser possível.

Agradeceu que tivesse falado na questão da informação dos Editais, porque no fim da sessão ia convidar o eleito João, para dar uma volta, mas assim o passeio fica para fica para uma próxima. -----

A Presidente aproveitou para falar sobre os Editais e esclarecer o eleito João Fernandes. Informou que os Editais estavam colocados no supermercado Continente no Choupal, junto ao cinema N10, na junta de freguesia, na Malvarosa, no facebook da assembleia. Reparou que não estava na vitrina do mercado municipal, mas entretanto falou com o Presidente que tratou de imediato dessa situação e um testemunho, em como realmente lá estava. -----

A Presidente deu a palavra ao Presidente para continuar a responder às bancadas. -----

O Presidente respondeu ao eleito António Sequeira, que não sabia de nada sobre obras de canalizações novas nem que se tenha levantado o asfalto, nem qualquer tipo de obras nesse contexto, feitas pela Câmara Municipal. Garante que vai tentar saber, diretamente junto do Presidente do concelho de

administração do SMAS e que comunicava ao eleito e a todos os membros da bancada, da assembleia para não ficarem dúvidas. -----

A eleita Carla Tavares, colocou um problema que tem preocupado bastante a junta e que já começou há muito tempo. O largo dos correios velhos, os problemas começaram com as obras da Artal, que colocaram uns depósitos e que depois foi muita gente trabalhar para lá. As obras foram embargadas, não estavam a correr bem, em especial para os moradores da zona. Ficaram por ali alguns trabalhadores que mais tarde foram saindo. Posteriormente foi para ali uma loja de Paquistaneses, mas podia ser de um outro país. Em relação à limpeza, tem sido feito um reforço todos os dias de manhã, a rua é limpa, exceto uma quinta-feira que foi feriado, devido à ponte de quatro dias. No domingo à noite o largo estava com muito lixo, mas na segunda de tarde foi varrido. Disse que tanto ele, como o secretário estiveram lá com a PSP. A Sra. Secretária esteve também lá com o SEF, numa primeira fase foi pedido na 4ª feira passada, um reforço de fiscalização na zona à PSP, porque informaram a junta, que havia novamente alguns abusos. Informou que fazia oito dias que, uns senhores, puseram lá uns colchões no meio do largo a apanhar ar. Coisas que não podem ser admitidas, que se façam, porque é uma zona de convívio, que foi recuperado e quer que assim continue. Vai-se continuar a acompanhar e tentar que mesmo com menos efetivos em Alverca, que possa acompanhar e marcar uma presença mais vinculada no local. -----

Sobre o Canal Tejo e Alviela disse que se fosse só no Sobralinho, mas não, é em toda a freguesia. Ainda não tiveram este ano qualquer intervenção da EPAL. Esta-se a tentar através de todos os contactos possíveis, já tínhamos lá uma pessoa com quem falávamos habitualmente mas parece que se aposentou e ficamos sem um interlocutor direto, mas vai-se continuar a pressionar a EPAL, todas as semanas para limparem todos os canais. Tanto na freguesia do Sobralinho como Alverca. -----

Sobre os pinheiros das traseiras da Rua António Sérgio disse ser uma realidade. Tem-se cortado e podado algumas, mas depois acontece como na última assembleia, em que se fez uma poda um pouco maior do que estava no regulamento "em que só se pode cortar troncos com 5cm de espessura", na praceta na Rua Projetada à Capitão Meleças onde estavam lá dois plátanos que tapavam por completo os candeeiros e tornava aquela zona insegura por falta de iluminação e fomos chamados à atenção pelo trabalho realizado. Já foram retirados alguns, porque já veio o parecer da Rua Almada Negreiros. Perto do depósito do SMAS, havia lá alguns que se retiraram e quando chegar a indicação de retirar ou uma poda, atuarão. Disse saber que a câmara municipal no departamento da sustentabilidade e espaço público, neste momento só tem uma pessoa a responder a todo o concelho. Além disso tem também todos os espaços verdes. Espera-se que possam dar os pareceres o mais rápido possível e que ia pedir ao Sr. José Carlos para lá passar e ver o que se passa com os pinheiros das traseiras da Rua António Sérgio. ---

Sobre a canalização de Arcena, respondeu ao eleito Vítor Torres, que ia questionar o Sr. Presidente da Administração, sobre toda a canalização que está em Arcena há mais de 50 anos sem qualidade. Desconhece qual é a canalização que lá está, mas recorda que houve uma grande intervenção do SMAS não há mais de um ano para reforço do abastecimento de água em Arcena, em especial na Rua Maria Lamas, Ivone Silva e talvez até a estrada de Arcena. -----

O Parque Infantil das Faias. Foi um grande investimento. O Presidente e a sra. Presidente fizeram a inauguração do parque e que chovia muito nesse dia. Pensou que uma inauguração molhada era abençoada, mas não foi. O parque foi totalmente vandalizado por razões desconhecidas. Foi recuperado e falta só colocar mais umas coisas. O bebedouro, ficou de ver o que se passa. -----

Para responder ao eleito Moreira, o Presidente perguntou ao Sr. José Carlos quando é que as flores eram regadas ao que respondeu ser às 2ª, 4ª e 6ª. Disse ainda que por acaso ontem esteve lá por uma outra questão sinalética e reparou que elas estavam abertas mas se estiverem secas serão substituídas e se possível reforçar a rega, porque faz falta ali cor. -----

Sobre o RSU que se encontra junto ao mercado municipal, disse que ia ver com os serviços camarários a possibilidade de o trocar por outro. Essa informação já lhe tinha chegado, que por vezes há mau cheiro por mau acondicionamento da pessoa que tem a peixaria no mercado. Não é para deitar restos de peixe, mal condicionados. É uma questão que tem de ser corrigida e agradeceu o lembrete. -----

Os monos disse ser um problema existente na freguesia. Não percebe de onde é que apareceram tantos sofás e colchões. Disse que fez um levantamento com a colaboração da Sra. Secretária, na semana passada sobre Arcena e Bom Sucesso e que ficaram admirados como é que é possível tantos sofás e móveis. Questiona se não será alguém que anda por ai a depositá-los, porque não estava a ver as pessoas a adquirir este tipo de mobiliário com tanta frequência. Antigamente apareciam frigoríficos e

fogões, agora são, colchões, móveis e sofás só a madeira sem a parte de rede. A câmara municipal anda a recolher e disse que quando via mono, fazia uma listagem e enviava para a câmara. Informou que há uma linha verde que se pode usar para informar onde existem monos e que os serviços tentam recolher fora das horas normais. Na semana passada houve uma greve na Valor-Sul, que impediu os carros de descarregar e estes só ficaram vazios na semana seguinte. -----

Sobre a Carreira 320 disse que estava à espera que lhe dessem informações também. Segundo lhe parecia, a assembleia criou uma comissão para falar com a rodoviária, sobre este ponto e parece que nem sequer houve um convite. Não estou a afirmar, mas era o que lhe parecia. Disse que a bancada CDU, com certeza está representada, convocada, porque a Sra. Presidente, convoca todas as bancadas. -----

O Memorial da Mague, disse saber, que está para ser colocado e que ia tentar saber a posição. Essa informação de que há moradores contra a colocação do mesmo desconhecia, mas ia tentar saber o que se passa junto do Presidente da Câmara. Disse ainda que a junta tentou preservar a memória daquela grande empresa que ali esteve e que quando foram distribuídos os nomes de ruas, foram relacionados com a Mague, com os fundadores e ao que se fez na Mague. É de louvar e de colocar o memorial. Foi uma pena não se ter construído. Na altura que andaram a despachar as máquinas, tentou junto da Sra. Presidente que a autarquia ficasse com uma máquina para preservar a memória da Previdente. -----

Sobre a falta de divulgação e informação, que o eleito João falou, informou que a junta não coloca informação relacionada com assembleias no facebook do site da junta porque, a assembleia tem uma página própria. -----

Movimento associativo. O Presidente informou que eram das poucas autarquias que estabelece protocolos com o movimento associativo. Não há autarquias no concelho e arredores que faça o mesmo. Pode ser pouco para quem recebe, mas é um esforço e um reconhecimento pelo trabalho que o movimento associativo faz e que todos os anos tentam atribuir protocolos. Sobre os três grupos de teatro, por acaso o eleito João falou de mais um, mas em estéticas como estão sediados em Vila Franca e vêm aqui só ocupar o Palácio do Sobralinho. Disse ainda que se tinha renovado o protocolo com os grupos Arte e Fontinhas para ocupação e utilização do espaço, sem qualquer custo ou encargo. O grupo Cegada usa as instalações cedidas pela junta de freguesia e porque é um equipamento da junta de freguesia conta também com água e luz que, se suportou até há data e que este ano pela 1ª vez, alterou-se o protocolo, para atribuir uma pequena verba ao grupo Cegada. -----

Sobre o regulamento da câmara é algo que a junta não se pronunciou, até devido às questões que houve o ano passado. É municipal e não queriam que a câmara se pronunciasse sobre a junta, mas é algo que se a programação começar a ter deficiências, tem a ver com a câmara. O Grupo Cegada apresentou no final do ano passado ou início deste, uma programação atrativa tanto para ocupação do espaço que usa como de outros, que se tem estado a desenvolver e a acompanhar. -----

Em relação aos investimentos que foram feitos na Quinta das Drogas, também têm sido feitos noutros locais como por exemplo em Arcena onde vai ser colocada uma ilha, na Rua João Tarré Ribeiro, está-se a construir uma bolsa de estacionamento, na Rua Maria Lamas rebaixou-se os passeios, está-se a corrigir a curva junto à anterior ilha colocada há dois anos. Reparação de calçadas na estrada de Arcena, na Rua José Eduardo Vieira, na Rua Maria Lamas na Rua Ivone Silva. Em relação ao vidro rachado no abrigo de passageiros, disse que aquele é um dos únicos que não está sob a gestão da junta mas que já tinham avisado o departamento devido. Esse abrigo foi feito dentro de um projeto comunitário. -----

Dos parques infantis disse que já tinha falado dos parques de Arcena. O painel de informações que está colocado junto a esse largo ia ser retirado, já foi alvo de vandalismo mais que uma vez em que o vidro foi danificado. Vai-se colocar um painel novo, idêntico aos outros com dupla face no largo da Rua Ivone Silva, que será colocado no máximo dentro de 15 dias e irá funcionar como os outros. Uma parte será da gerência, de utilização das agências funerárias para indicarem os óbitos e outro lado informações da junta e assembleia da junta de freguesia. -----

Sobre os Lavadouros de Arcena, disse que foram utilizados durante muito tempo por pessoas que se entretinham lá a beber e a fazer outras coisa e que chegaram a tirar de lá dezenas de garrafas de cerveja todas as semanas. Foram requalificados, e fechados, ficando a chave com a funcionária que faz toda a parte de Arcena e quando alguém quer usar os lavadouros, vai ter com ela aos balneários. Se calhar além da informação, ia-se colocar mais uma chave num outro sítio ou coletividade se houvesse procura. Os de Alverca têm horário e estão abertos. -----

Sobre o Bom Sucesso, disse que já não sabia se tinha sido o eleito João a abordar o assunto, mas que podia falar também de muitas intervenções, reparações de calçadas, mas que no Bom Sucesso há

sempre necessidade de fazer estas reparações em calçadas porque não há estacionamento. Este é feito em cima dos passeios que danifica bastante as calçadas, mas aquelas partes mais visíveis, fizeram intervenções na estrada de Arcena junto ao Centro Comercial, desde a curva até ao final e vai-se continuar. Trocaram aquela pedra que estava bastante vidrada, por blocos, fizeram também uma intervenção mais acima onde havia um problema com bastante degradação da calçada. Até mesmo as pessoas já não conseguiam entrar nas garagens e aproveitou-se para corrigir a curva. Na Rua da Liberdade, Rua Pereira Gomes, Parques Infantis I e II da Praceta do Desporto estão em fase final e vão abrir muito pouco. O parque do MFA, vai entrar em obras dentro de pouco tempo, correção das curvas na Rua Bento Jesus, entre outras que na altura não conseguiu frisar, mas se necessário faria chegar a informação escrita, mais detalhada. -----

Continuou a responder, agora direccionado às questões da bancada do PS que colocou uma questão. Sendo que as outras são duas moções. Disse ao eleito José Chumbo que ia tentar fazer no mercado mesmo tendo uma sede de junta que para ele é das mais bonitas. É uma casa apalaçada do tempo do Marquês de Pombal, só que tem grandes dificuldades de acesso. Tentou-se corrigir mas não foi possível. Pensou-se em colocar uma cadeira nas escadas mas além disso a entrada do edifício tem um passeio praticamente inexistente. Como a junta ficou com uma loja no mercado livre, está-se a tentar criar acessibilidade para todas as pessoas e pretende-se com esta loja fazer um balcão de atendimento que gostariam de inaugurar no dia da Cidade. A questão da mobilidade e acessibilidade deixa de haver sendo que a loja é um piso térreo e o passeio de acesso também será rebaixado. A loja terá duas funcionárias e o atendimento será igual às delegações do Bom Sucesso e do Sobralinho onde se poderá tratar por exemplo de atestados, pagar uma taxa, tratar de um ossário, etc. O atendimento da junta continuará igual sem qualquer alteração de funções. -----

Dirigiu-se à Sra. Presidente, dizendo que tinha respondido às questões que lhe tinham sido colocadas pelos membros das bancadas. -----

A Presidente agradeceu e informou que em relação à carreira 320, estiveram reunidos no dia 13 fevereiro de 2017 e realmente eles ainda não deram resposta. Disse já ter feito um forcing, mas que à data continua sem resposta que seria nomeadamente, a possibilidade de repor a carreira 320 ou até mini-bus para dar apoio, mas também todos os presentes perceberam não haver grande vontade da parte da rodoviária qualquer das possibilidades porque financeiramente o retorno não lhes compensava. Disse que ia fazer novo contato para darem uma resposta por escrito que será encaminhada para a câmara, para saber o tem a dizer sobre este assunto. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Carlos Gonçalves.

O eleito falou à Sra. Presidente e quis lembrar que realmente foi a bancada da CDU que teve a iniciativa de tentar resolver um problema que tanto aflige a população de Alverca, principalmente muita gente com dificuldades de mobilidade e que, para utilizar o autocarro tem de se deslocar até um determinado ponto quando poderia ter o autocarro mais próximo do seu destino. E o que a rodoviária alega e muito bem é que a alteração do percurso, dado o congestionamento que existe na Vilar Queirós e rotunda do Jumbo, leva a atrasos que não torna rentável a carreira. A solução proposta pela câmara é a utilização do mini-bus que não é economicamente rentável para a rodoviária. O que a CDU colocou e quis nessa moção, foi incluir todas as bancadas, porque todas as bancadas devem estar em comunhão na resolução dos problemas e que se chegasse a um consenso para pressionar a câmara municipal a resolver a situação. Houve ali um investimento público no reforço daquele pavimento e quando foi feito deveria ter sido pensado para dar continuidade à passagem dos autocarros que não tem outra alternativa. A Rodoviária não vai certamente retroceder embora tenha sido feito o compromisso nalguns períodos a carreira retomar o seu percurso e foi clara, que não iria retroceder por não ser economicamente viável, senão passar naquele corredor. A Câmara fez o investimento e tem que dotar aquela zona, de capacidade para circularem os autocarros como sempre circularam. -----

O eleito Fernando Moreira, falou de seguida para situar os presentes do que se passa com a carreira 320, podia alguém não estar dentro do assunto. A 320 circulava pela estrada N10, chegava ao LIDL parava em frente deste e virava para a Av. D. Pedro e parava junto ao Mini-Preço. Há um ano para cá deixou de o fazer. Chega à rotunda do Jumbo e vai pela Rua Irene Lisboa o que prejudica muito os

utentes. As pessoas que vão para Alverca têm de ficar na estação e vir a pé para o centro de Alverca. Disse que não percebia qual é o problema de circular por uma ou por outra. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito António Sequeira que pediu para falar, mas que tinha de ser muito rápido para se poder passar à ordem do dia. -----

Dirigiu-se ao Sr. Presidente e disse-lhe que estava de acordo sobre a Mata de Bucelas, que tinha sido feito um bom trabalho, no entanto não deve ficar por ali. A zona que vai desde o vale perto da Calhandriz até à Serra de Bucelas. A situação é igual. É uma zona extremamente seca exposta ao sul, temperaturas elevadíssimas, o mato está praticamente todo seco, as plantas pouco resistem e portanto está ali um cenário muito perigoso. Falou ainda sobre as desmatações que há algumas, nomeadamente em canaviais e silvados. O Sr. Presidente falou na última assembleia que tinha havido uma desmatção na Rua Casal do Fundão e no Rio Porto. Foi feito e ficou bonito, mas se fosse lá agora verificava que está na mesma. É um trabalho um pouco inglório, estamos a falar de dinheiro, estamos a gastar quase de uma forma inglória, portanto após a desmatção convém haver alguma manutenção, que sai mais barato para evitar a continuação de despesa. -----

Em relação à questão da Rua dos Lavadouros a resposta não o satisfaz e portanto disse que ia junto dos fregueses perceber melhor o que se tinha passado e ironizando disse, que nem que se tivesse de fazer uma exumação dos canos, para perceber realmente quais eram os cadáveres que lá estavam. -----

Finalmente em relação às flores na Rua 5 outubro disse que não sabia e tinha dúvidas se aqueles vasos não teriam sido postos, mais por causa do dia 01 outubro é o que parece. Não deixou de ficar bonito, mas foi mal feito, porque é uma rua com uma exposição solar tremenda, os vasos são levados a temperaturas altas. Pensa que nem catos ali resistem. As pessoas passam e comentam. -----

O Presidente responde que podia ter sido esse, o motivo de colocar ali as flores, mas que foi por uma sugestão, de uma vizinha da Sra. Presidente, que mora na rua 5 outubro e aproveitamos a ideia. -----

A Presidente interveio dizendo que não havendo mais questões passava-se passar à ordem do dia. -----

Ponto 1 – Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Presidente, disse que a informação tinha sido entregue e bem explícita, contudo tanto ele como o Sr. Tesoureiro e a Sra. Secretária estavam disponíveis para qualquer esclarecimento adicional. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Hélder Careto, que pediu um esclarecimento no ponto 7 do documento, linha 3, onde diz “obra em fase de curso”, é só um pedido de esclarecimento pois supõe que queira dizer “obra em fase de concurso ou obra em curso”. Portanto em fase está aqui a mais. Imagina que seja um lapso. -----

A Presidente deu a palavra ao eleito Carlos Gonçalves, que falou sobre o e-mail da Sra. Melina Azevedo, uma preocupação que tem sido comum a muitas das zonas de Alverca, Quinta do Forno, Quinta das Drogas, Quinta da Vala, Choupal e por aí fora, que é a existência de uma praga de baratas e ratos na freguesia. Perguntou ao Sr. Presidente que respostas que já tinham sido dadas. -----

O Presidente agradeceu ao eleito Hélder Careto o comentário que provocou um momento divertido e deu para desanuviar um pouco. Confirmou que era “obra em curso”. Perguntou se teve oportunidade de reparar que a base já estava totalmente feita e que estava a decorrer a fase de adjudicação do piso e brinquedos. -----

Em resposta ao eleito Carlos Gonçalves disse que se tem recebido muitos e-mails de muitos munícipes sobre essa grande epidemia que mencionou. Possivelmente devido às condições climáticas. Disse que se respondia a todas as pessoas, diretamente ou encaminhando para o departamento correto com a pessoa em conhecimento com um ofício a pedir um reforço de desbaratização ou desratização naquela zona. Assim como os pombos, muitas das vezes os fregueses tem alguma responsabilidade porque os alimentam, os ratos aproveitam e por ai fora. -----

O presidente explicou que está um documento (um e-mail) que não tem entrada, e tudo o que chega à junta é registado. Chegou no dia 08 junho até era recente. Este documento está aqui por lapso e

possivelmente nem teve resposta, mas iria responder se fosse o caso. Explicou que a fotocopadora era uma multifunções e que ao tirar cópias dos mapas, aquele e-mail foi junto por lapso. -----

A Presidente passou ao ponto 2 – Emissão de Parecer Abonatório à Associação de Condóminos do Concelho de Vila Franca de Xira – Aprovação -----

O Presidente, disse que a posição da junta também estava bem explícita nos documentos entregues além da carta da associação e do historial que a associação lhe fez. A associação, junto do estado português pretende um parecer abonatório, conforme foi pedido aos serviços jurídicos da câmara municipal e que segundo o parecer, deveria também passar pela assembleia de freguesia. Pensa que todos conhecem a associação, que desde o seu início está sediada na freguesia e deixou a discussão. -----

O eleito Carlos Gonçalves disse que claramente era uma declaração de voto da bancada da CDU do ponto de vista legal. Não há nada que o impeça, que estava sediada na freguesia, quem poderia passar, seria a assembleia de freguesia ou municipal. Poderia recorrer a uma das duas entidades, não sabia se cumulativamente, também socorreu à assembleia que também tem essa possibilidade e essa prerrogativa e quem iria determinar se tem direito ou não ao atestado seria o ministro da tutela, sobre delegação do primeiro ministro e como tal não temos nada contra. -----

O eleito José Chumbo, falou para transmitir a posição da bancada do PS que ia em tudo ao encontro da posição e motivos evocados pela bancada da CDU. Depois a decisão final, depende sempre do ministério da tutela e entendem que de facto não tem nada que não possam dizer que não concordam ou que estão contra e que da parte da bancada do PS também é um parecer favorável. -----

O eleito João Fernandes, disse que na linha do que disseram as bancadas CDU e PS, também não viam qualquer razão para não aprovar o parecer. Na freguesia tinham a experiência de que a associação tinha utilidade pública, portanto era de toda a justiça aceder ao pedido e do ponto de vista legal paria cumprir todos os procedimentos certos, portanto votavam a favor. -----

A Presidente perguntou ao eleito Hélder Careto se queria fazer algum comentário. O eleito disse que não e passou à votação. Aprovado por unanimidade. -----

A Presidente informou que se estava a aguardar pela ata minuta e perguntou ao Presidente se queria anunciar festas, enquanto se terminava a ata. -----

O Presidente aproveitou para dizer que amanhã se dava início às festas da cidade. Mais uma edição das Festas de São Pedro e espera que todos estejam representados. A organização este ano também cedeu espaço aos partidos políticos. Na terça feira ia haver sardinhada, na rua adjacente à festa e que estavam todos convidados . -----

A Presidente agradeceu as palavras do Presidente e deu a palavra à Sra. Luciana Nelas, para a leitura da ata minuta. Após leitura, esta foi aprovada por unanimidade e a Presidente desejou a todos boas festas de Alverca e boas férias. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



A Primeira Secretária



A Segunda Secretária

